

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA



Análise Econômico-Financeira

Esse capítulo apresenta os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico-financeiro da CASSI em 2025, abordando a evolução das Receitas e Despesas Assistenciais, a formação do resultado do exercício e seus reflexos sobre Provisões Técnicas, Ativos Garantidores, Capital Regulatório e Reservas Financeiras.

Para facilitar a leitura, os resultados **favoráveis** apresentados nas tabelas e gráficos são destacados em azul, enquanto os **desfavoráveis** em rosa. Registra-se que determinados valores e percentuais foram objeto de arredondamento, podendo resultar em pequenas divergências em relação às Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas.

Glossário

Ativos Garantidores: Correspondem aos bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora que lastreiam as Provisões Técnicas e devem atender aos critérios da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em relação à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de concentração.

Capital Regulatório: Limite mínimo de Patrimônio Social Ajustado que a Operadora deve manter, conforme as regras de Capital Baseado em Riscos (CBR). A Resolução Normativa 518/2022 da ANS permite a redução dessa exigência, mediante práticas mínimas de governança e aferição do Fator Ponderado de Risco (FPR).

Contribuições sobre as Reclamatórias Trabalhistas: Contribuições **pessoais**¹ e **patronais**² incidentes sobre verbas remuneratórias pagas a funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil (BB), decorrentes de processos judiciais trabalhistas movidos em desfavor do Banco e acordos judiciais e extrajudiciais. Os valores devidos à CASSI foram apurados por uma comissão técnica constituída por profissionais do BB e da CASSI.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): Documento que evidencia a formação do Resultado Líquido do exercício, confrontando receitas e despesas de acordo com o regime de competência.

¹ Pagas pelos Associados.

² Pagas pelo patrocinador (Banco do Brasil).

Despesas Administrativas: Gastos relacionados a pessoal (salários, encargos sociais e benefícios) e demais despesas necessárias para o funcionamento da Operadora (processamento de dados, aluguéis, taxas condominiais, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc.). Também são registradas neste grupamento as multas administrativas aplicadas pela ANS.

EBITDA: sigla para “*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, ou **LAJIDA** (“lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização”). É um indicador de desempenho financeiro, cuja relevância em Operadoras de Autogestão pode ser limitada quando comparado a Seguradoras de Saúde.

Eventos Indenizáveis Líquidos – EIL (Despesas Assistenciais): Despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), Programa de Assistência Domiciliar (PAD) e custos dos Serviços Próprios (CliniCASSI), além das Provisões Técnicas, a Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) e a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI): Esse grupo faz parte do Plano de Associados, com custeio semelhante ao do Plano CASSI Família II, especialmente no que tange aos reajustes anuais de mensalidades.

Índice de Despesas Operacionais versus Receitas Operacionais (DOP): Relaciona as despesas operacionais (assistenciais, administrativas e comerciais) com as receitas operacionais (receitas de contraprestações e outras receitas), medindo a eficiência operacional da Operadora. Quanto menor for esse índice, melhor.

Índice de Eficiência: Demonstra quanto as Despesas Administrativas consomem das Receitas Assistenciais. Quanto menor for esse índice, melhor.

Índice de Sinistralidade: Demonstra quanto as Despesas Assistenciais consomem das Receitas Assistenciais. Quanto menor for esse índice, melhor.

Margem de Lucro Líquido (MLL): Demonstra quanto das Receitas Assistenciais se transformam em Resultado Líquido.

Patrimônio Social Ajustado: Patrimônio Social da Operadora ajustado conforme critérios da ANS, para garantir que a Operadora tenha recursos suficientes para atender às exigências do Capital Regulatório e manter a solvência financeira.

Provisão de Eventos a Liquidar (PEL): Provisão técnica obrigatória constituída mensalmente para o pagamento de eventos já realizados e avisados à Operadora, mas ainda não pagos aos prestadores de serviços assistenciais.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): Provisão técnica, baseada em metodologias atuariais, para cobrir os eventos já ocorridos e não avisados à Operadora pelos prestadores de serviços assistenciais.

Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC): Provisão estabelecida pela ANS para garantir a suficiência financeira das operadoras quando as Receitas de Contraprestações (Receitas Assistenciais) não são suficientes para cobrir as obrigações assistenciais futuras.

Receitas Assistenciais (Receitas de Contraprestações): Compreende as contribuições pessoais e patronais do Plano de Associados, mensalidades dos Planos CASSI Família, Essencial e Vida e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI), bem como dos Convênios de Reciprocidade.

Serviços Próprios: Recursos físicos de propriedade da CASSI, que são utilizados para oferecer serviços assistenciais oferecidos aos seus beneficiários, por meio de suas clínicas próprias (CliniCASSI).

A CASSI em Grandes Números

GRANDES NÚMEROS		2023	2024	2025	Var.% 25x24	
FINANCEIROS	R\$ MM					
	Receitas de Contraprestações (Receitas Assistenciais)	7.087	7.385	7.753	▲	5,0%
	Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais)	6.866	7.491	7.938	▲	6,0%
	Despesas Administrativas	479	508	548	▲	7,7%
	EBITDA ¹	135	-372	-301	▼	-19,1%
	Resultado Líquido	20	-470	-425	▼	-9,6%
INDICADORES	%					
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ²	1,0	-29,5	-36,2	▲	6,7 p.p.
	Retorno sobre o Ativo (ROA) ³	0,5	-12,0	-12,0	-	-
	Índice de Sinistralidade ⁴	96,9	101,4	102,4	▲	1,0 p.p.
	Índice de Eficiência ⁵	6,8	6,9	7,1	▲	0,2 p.p.
	Margem de Lucro Líquida ⁶	0,3	-6,4	-5,5	▼	-0,9 p.p.
	Margem EBITDA (LAJIDA) ⁷	1,9	-5,0	-3,9	▼	-1,2 p.p.
	Despesas Operacionais x Receitas Operacionais (DOP) ⁸	104,2	109,6	109,5	▼	-0,1 p.p.
PATRIMONIAL	R\$ MM					
	Ativo Total	4.154	3.899	3.540	▼	-9,2%
	Créditos a Receber	564	399	327	▼	-18,1%
	Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC) ⁹	-47	-47	-40	▼	-15,0%
	Patrimônio Social	2.060	1.595	1.171	▼	-26,5%
	Reservas Financeiras Brutas	3.358	3.172	2.802	▼	-11,7%
	Suficiência de Capital Regulatório	1.149	656	184	▼	-71,9%
	Suficiência de Ativos Garantidores	1.325	995	682	▼	-31,4%

¹ EBITDA = Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização

² ROE = Resultado Líquido / Patrimônio Social

³ ROA = Resultado Líquido / Ativo Total

⁴ Índice de Sinistralidade = (Despesas Assistenciais + |CCTI|) / (Receitas Assistenciais + |CCTI|)

⁵ Índice de Eficiência = Despesas Administrativas / (Receitas Assistenciais + |CCTI|)

⁶ Margem de Lucro Líquido (MLL) = Resultado Líquido / Receitas Assistenciais

⁷ Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Assistenciais

⁸ DOP = (Despesas Administrativas + Despesas de Comercialização + Despesas Assistenciais + Outras Despesas Operacionais + |CCTI|) / (Receitas Assistenciais + Outras Receitas Operacionais + |CCTI|)

⁹ PPSC = Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde + Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora

Em 2025, as Receitas totalizaram R\$ 7.753 milhões e as Despesas R\$ 7.938 milhões. O Índice de Sinistralidade consolidado permaneceu acima de 100%, indicando que as Despesas Assistenciais superaram as Receitas Assistenciais.

O Resultado Líquido foi deficitário em R\$ 425 milhões, embora tenha apresentado melhora de 9,6% em relação a 2024.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 548 milhões, com Índice de Eficiência de 7,1%, mantendo-se em patamar compatível com o porte e a estrutura operacional da CASSI e permanece inferior à média das demais autogestões, que registram aproximadamente 10,2% nesse indicador no último período verificado (9M25), evidenciando a recorrente boa performance da Entidade nesse quesito.

No campo regulatório, a CASSI encerrou o exercício com **suficiência** tanto de **Capital Regulatório** quanto de **Ativos Garantidores**, em conformidade com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A análise a seguir, com base na Demonstração de Resultado do Exercício, permite compreender os componentes que determinaram os resultados da CASSI em 2025.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DRE Contábil Realizado R\$ milhões	Consolidado				Plano de Associados Associados + Grupo de Dep. Indiretos				Plano CASSI Família				Plano CASSI Essencial				Plano CASSI Vida								
	2023	2024	2025	Var.% 25x24	2023	2024	2025	Var.% 25x24	2023	2024	2025	Var.% 25x24	2023	2024	2025	Var.% 25x24	2023	2024	2025	Var.% 25x24					
(+) CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS	7.087	7.385	7.753	▲	5	3.950	3.973	4.008	▲	1	2.995	3.146	3.359	▲	7	106	201	309	▲	54	36	65	77	▲	18
(+) Contraprestações Correntes	7.041	7.342	7.687	▲	5	3.904	3.928	3.942	▲	0	2.995	3.146	3.359	▲	7	106	201	309	▲	54	36	67	77	▲	15
(-)PIC	0	-9	0	-	-	0	-7	0	-	-	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-	0	-2	0	-	-
(+) Convênios de Reciprocidade	46	52	66	▲	27	46	52	66	▲	27	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	6.866	7.491	7.938	▲	6	4.081	4.515	4.883	▲	8	2.693	2.741	2.783	▲	2	63	154	198	▲	28	29	81	73	▼	-10
(-) Eventos Indenizáveis	6.788	7.290	7.691	▲	6	4.007	4.370	4.703	▲	8	2.692	2.690	2.727	▲	1	61	150	191	▲	27	28	79	71	▼	-10
(-) Eventos Correntes	6.684	7.318	7.721	▲	6	3.946	4.387	4.701	▲	7	2.662	2.714	2.755	▲	2	53	143	189	▲	32	23	74	77	▲	5
(-) PEL	104	-28	-30	▼	7	61	-17	2	▲	-111	30	-24	-28	▼	17	8	7	2	▼	-73	5	6	-6	▼	-205
(-) Serviços Próprios	147	170	203	▲	20	110	126	153	▲	21	33	38	42	▲	11	2	4	7	▲	71	1	2	1	▼	-16
(-) PEONA	-68	32	43	▲	35	-37	19	28	▲	53	-32	13	14	▲	9	0,02	0,27	0,53	▲	96	0,01	0,20	0,24	▲	18
(=) RESULTADO DAS OPERAÇÕES	220	-106	-185	▲	73	-131	-543	-875	▲	61	301	406	576	▲	42	43	46	111	▲	139	7	-16	4	▲	-125
(-) Despesas de Comercialização	4	4	0,13	▼	-97	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-	3	2	0,08	▼	-97	1	1	0,05	▼	-96
(-) Despesas Administrativas	479	508	548	▲	8	290	315	347	▲	10	181	179	177	▼	-1	6	11	19	▲	72	2	4	4	▲	18
(+) Outras Receitas Operacionais	318	285	359	▲	26	246	254	328	▲	29	71	31	26	▼	-16	0,35	0,21	2	▲	-	0	0	2	▲	-
(-) Outras Despesas Operacionais	368	401	400	▼	0	92	108	95	▼	-12	260	264	270	▲	2	12	22	25	▲	18	4	7	10	▲	29
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-313	-735	-774	▲	5	-266	-711	-989	▲	39	-69	-6	155	▲	-	23	11	68	▲	495	0	-29	-8	▼	-74
(+) Resultado Financeiro Líquido	333	265	348	▲	31	193	131	121	▼	-7	134	126	209	▲	65	5	7	18	▲	146	1	1	1	▲	14
(+) Resultado Patrimonial	0,26	0,04	1	▲	-	0,14	0,01	0,51	▲	-	0,11	0,03	0,32	▲	-	0,00	-0,01	0,02	▲	-486	0,01	0,01	0,03	▲	307
(=) RESULTADO LÍQUIDO	20	-470	-425	▼	-10	-73	-581	-868	▲	49	65	120	364	▲	203	27	19	86	▲	361	1	-28	-7	▼	-76

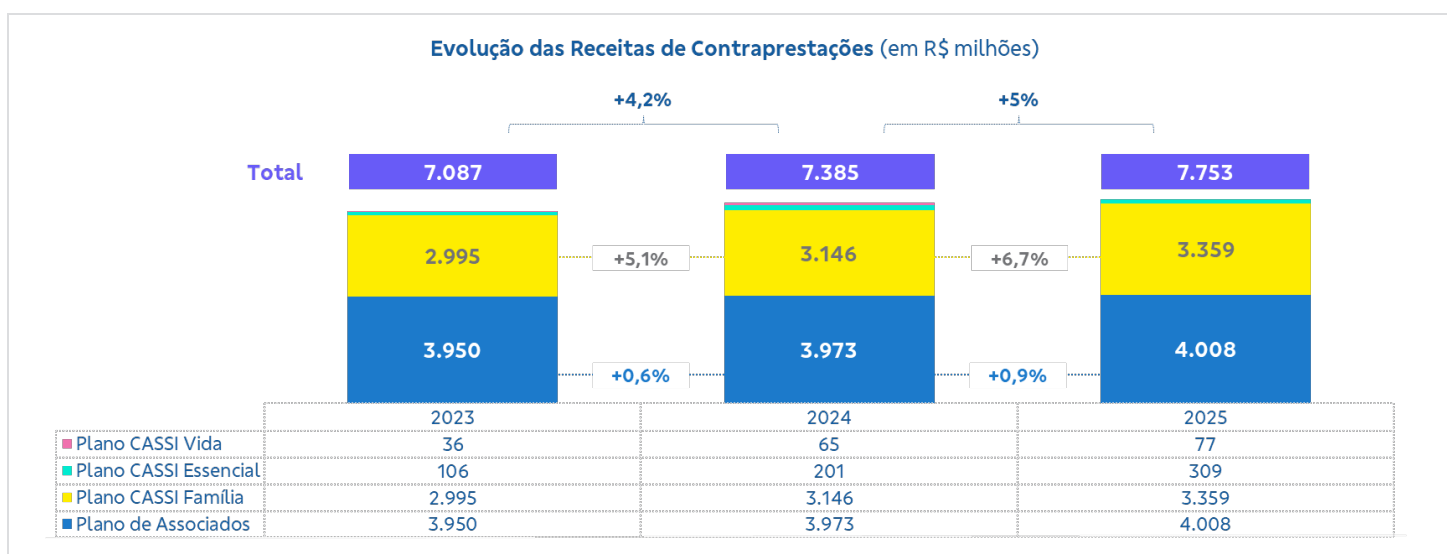
Receitas Assistenciais

Em 2025, as Receitas Assistenciais da CASSI atingiram R\$ 7.753 milhões, crescimento de 5,0% em relação a 2024. Esse aumento decorreu principalmente:

- Reajustes salariais e de benefícios de aposentadoria dos titulares do Plano de Associados³, refletindo diretamente no crescimento das contribuições pessoais e patronais;

³ Em janeiro de 2025, as contribuições do Plano de Associados foram reajustadas em 4,77% nos grupos de Aposentados e Pensionistas. Em setembro de 2025, o grupo dos Ativos foi reajustado em 5,68%.

- **Reajustes das mensalidades dos Planos Familiares** (CASSI Família, Essencial e CASSI Vida), bem como do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), implementados com o objetivo de recompor o risco atuarial e assegurar o equilíbrio econômico-financeiro dos respectivos contratos;
- Contribuiu, ainda, para o desempenho do período a ampliação da carteira do CASSI Essencial, com ingresso líquido de 5.882 beneficiários, fortalecendo a base de receitas e a diluição de risco do plano.



No **Plano de Associados**, as Receitas Assistenciais totalizaram **R\$ 4.008 milhões**, com aumento nominal de **0,9%** em comparação ao registrado no exercício anterior. Entretanto, é importante considerar que 2024 foi impactado por receitas não recorrentes provenientes de contribuições pessoais sobre reclamatórias trabalhistas (**R\$ 189 milhões**). Desconsiderando esse efeito, o crescimento real em 2025 seria de aproximadamente 5,9%, mesmo diante da redução de 3.522 beneficiários. Em 2025, as contribuições pessoais e patronais incidentes sobre as reclamatórias trabalhistas passaram a integrar a estrutura regular de arrecadação do Plano de Associados, compondo sua base de receitas recorrentes.

A análise da composição das receitas do Plano de Associados demonstra que o crescimento se concentrou nas contribuições dos associados **“Ativos”** (+6,0%), enquanto **“Aposentados”** e **“Pensionistas”** registraram variações mais moderadas.

Plano de Associados R\$ milhões	2023	2024	2025	Var. % 25x24	
Ativos	1.540	1.644	1.743	▲	6,0%
Pessoal	557	598	633	▲	6,0%
Titular	442	476	505	▲	6,2%
Dependentes	115	122	128	▲	5,3%
Patronal	983	1.046	1.110	▲	6,1%
Titular	496	531	567	▲	6,7%
Dependentes	487	515	543	▲	5,5%
Aposentados	1.673	1.715	1.758	▲	2,5%
Pessoal	890	914	933	▲	2,1%
Titular	695	717	732	▲	2,1%
Dependentes	195	197	201	▲	1,8%
Patronal	783	801	825	▲	3,0%
Titular	783	801	825	▲	3,0%
Pensionistas	272	283	298	▲	5,3%
Pessoal	128	133	140	▲	5,1%
Titular	128	133	140	▲	5,2%
Dependentes	0,3	0,3	0,2	-	-
Patronal	144	150	158	▲	5,4%
Titular	144	150	158	▲	5,4%
GDI	24	34	36	▲	5,8%
Demais - Outras Contribuições	395	244	107	▼	-56,2%
Contribuições Associados sem Convênios	3.904	3.921	3.942	▲	0,5%
Demais - Convênios de Reciprocidade	46	52	66	▲	26,7%
Contribuições Associados com Convênios	3.950	3.973	4.008	▲	0,9%

Nota: As receitas classificadas como “Demais – Outras Contribuições” incluem os valores referentes às Contribuições sobre as Reclamações Trabalhistas de **R\$ 339,5 milhões em 2023** (contribuições patronais) e **R\$ 188,7 milhões em 2024** (R\$ 174,1 milhões de contribuições pessoais e R\$ 14,6 milhões de contribuições patronais remanescentes).

Adicionalmente, destaca-se o avanço das receitas oriundas dos **Convênios de Reciprocidade**, que cresceram **26,7%**, refletindo a estratégia de ampliação do compartilhamento e cessão de rede assistencial.

Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC)

A PIC é constituída quando identificada insuficiência de contraprestações em relação às obrigações assistenciais futuras já contratadas, nos termos da Resolução Normativa nº 442/2018 da ANS e suas atualizações⁴.

Desde 2022, a CASSI adota metodologia atuarial própria para sua apuração. Em 2025, essa metodologia foi revisada⁵, à luz das medidas de sustentabilidade, ampliando o horizonte de cálculo para 72 meses, de modo a refletir melhor o ciclo do modelo contributivo do Plano de Associados. A revisão metodológica aumentou a aderência técnica do cálculo, sem impactar a obrigação regulatória de constituição da provisão, quando aplicável.

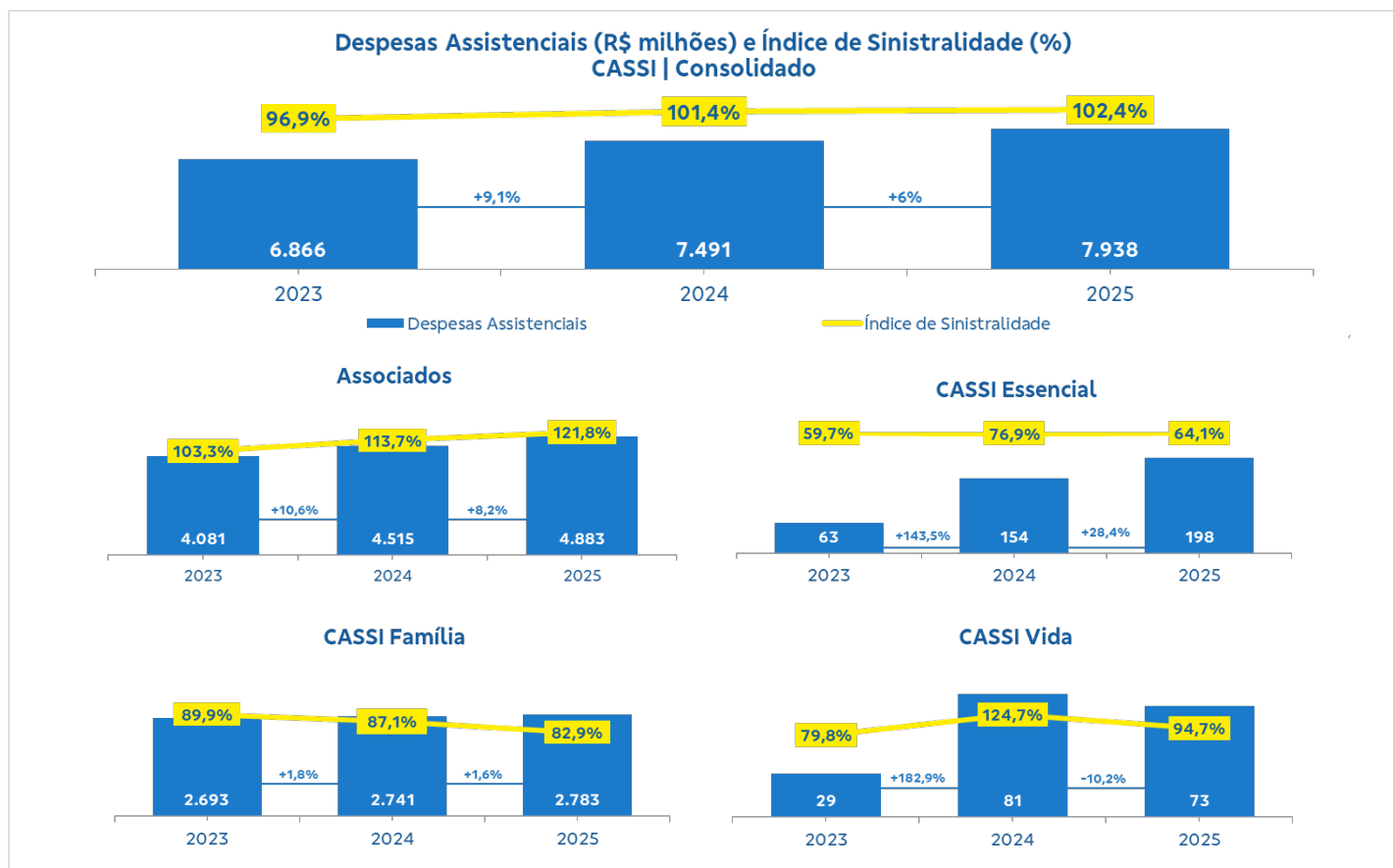
⁴ Resolução Normativa nº 574/2023.

⁵ Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP), acompanhada de Relatório Circunstanciado de Auditoria Independente, submetida à ANS em outubro de 2025, em conformidade com os requisitos regulatórios vigentes.

Despesas Assistenciais e Sinistralidade

As Despesas Assistenciais totalizaram R\$ 7.938 milhões em 2025, crescimento de 6,0% em relação ao ano anterior (R\$ 7.491 milhões). O aumento concentrou-se principalmente no Plano de Associados⁶, responsável por 82,3% do aumento absoluto no período (+R\$ 368 milhões).

Embora as despesas tenham mantido trajetória de alta e superado o crescimento das receitas, o ritmo de expansão foi inferior à pressão inflacionária típica da saúde suplementar (7,23% FIPE SAÚDE em 2025), reflexo dos efeitos positivos de medidas de gestão assistencial, negociação com rede credenciada e maior controle sobre a utilização. Ainda assim, o crescimento acima das receitas preserva o desequilíbrio operacional já observado no exercício anterior, mantendo a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade econômico-financeira, principalmente a do Plano de Associados.



O Índice de Sinistralidade da CASSI atingiu 102,4% em 2025. Ajustando-se 2024 para excluir receitas não recorrentes (contribuições pessoais sobre reclamatórias trabalhistas), observa-se

⁶ Plano de Associados + Grupo de Dependentes Indiretos (GDI).

redução de 2,5 pontos percentuais. Ainda assim, o índice permanece acima de 100%, indicando insuficiência das Receitas Assistenciais para cobrir integralmente as Despesas Assistenciais.

Os Planos Familiares (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) mantiveram trajetória favorável, com sinistralidade consolidada de 81,6% em 2025. Em contraste, o Plano de Associados registrou 121,8% (principal fator para a manutenção da sinistralidade consolidada em patamar superior a 100%), refletindo o descompasso estrutural entre receitas — atreladas a reajustes salariais — e despesas, pressionadas pela inflação médico-hospitalar.

Esse comportamento do Plano de Associados decorre do modelo contributivo vigente, no qual a evolução das receitas está vinculada aos reajustes salariais e à atualização dos benefícios previdenciários dos titulares, geralmente atrelados ao INPC (5,68%, reajuste concedido aos bancários em 2025), enquanto as despesas assistenciais seguem pressionadas pela inflação médico-hospitalar (7,23%, em 2025), historicamente superior aos índices inflacionários gerais. Esse descompasso estrutural limita a capacidade de recomposição das receitas em ritmo compatível com o crescimento das despesas, mantendo o desequilíbrio operacional do plano.

Embora o índice consolidado permaneça acima de 100%, é importante contextualizar que operadoras de autogestão apresentam, estruturalmente, maior sensibilidade à inflação assistencial, em razão do perfil etário mais elevado de suas carteiras e da inexistência de mecanismos típicos de precificação dinâmica (atuarial) utilizados por operadoras comerciais.

Diante desse cenário, a CASSI segue investindo na ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS), no fortalecimento da rede própria e na utilização de ferramentas analíticas e inteligência artificial para aprimoramento da gestão assistencial.

Composição das Despesas Assistenciais

O crescimento das Despesas Assistenciais concentrou-se principalmente nos grupos de **Insumos**, **Processos Judiciais** e **Internações**. O grupo de **Insumos** (materiais médicos, medicamentos, materiais especiais etc.) **respondeu** pela maior parte da variação absoluta (R\$ 415 milhões), evidenciando que a pressão assistencial está associada sobretudo a itens de maior custo unitário, e não necessariamente a aumento generalizado da utilização.

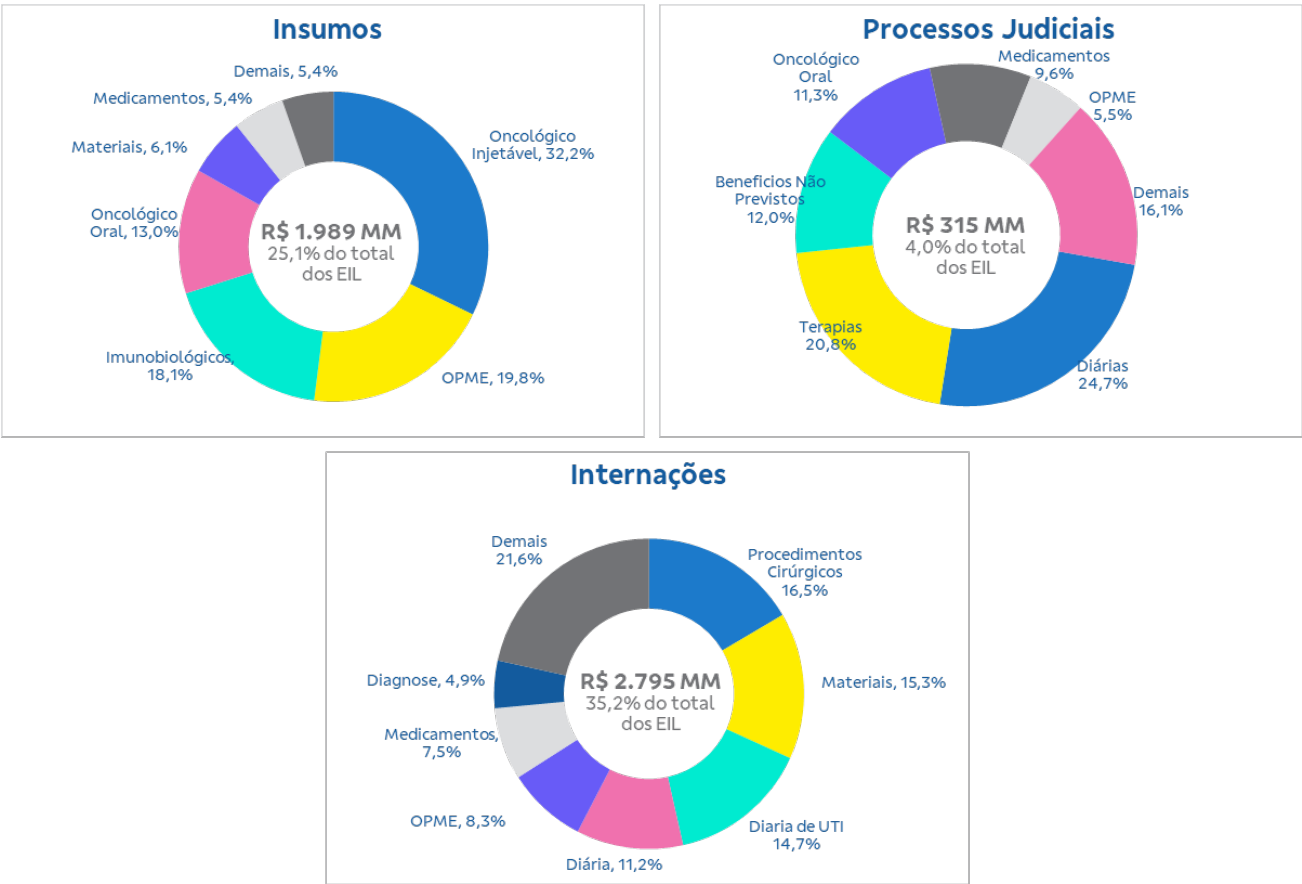
A seguir, apresenta-se o detalhamento da evolução dos principais grupos e subgrupos referente ao período de 2023 a 2025.

R\$ milhões	2023	2024	2025		Var.% 25x24	Var.Absoluta 25x24
Eventos Indenizáveis Líquidos	6.866	7.491	7.938	▲	6,0%	▲ 446
Eventos Correntes + PEL	6.788	7.290	7.691	▲	5,5%	▲ 402
Insumos	1.294	1.574	1.989	▲	26,4%	▲ 415
Processos Judiciais	288	210	315	▲	50,1%	▲ 105
Internações	2.517	2.703	2.795	▲	3,4%	▲ 92
Exames	1.046	1.128	1.120	▼	-0,7%	▼ -8
Atendimento Ambulatorial	129	115	102	▼	-11,5%	▼ -13
Programas Assistenciais	383	371	357	▼	-3,7%	▼ -14
Consultas	431	459	421	▼	-8,1%	▼ -38
Terapias	540	673	533	▼	-20,7%	▼ -140
Demais Despesas Médico-Hospitalares	55	86	90	▲	3,9%	▲ 4
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar)	104	-28	-30	▼	7,1%	▼ -2
Serviços Próprios	147	170	203	▲	19,7%	▲ 33
PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados)	-68	32	43	▲	34,9%	▲ 11

Nota 1: Os **Eventos Correntes** incluem os custos associados aos serviços médicos e hospitalares prestados aos beneficiários, que foram devidamente processados e registrados pela Operadora.

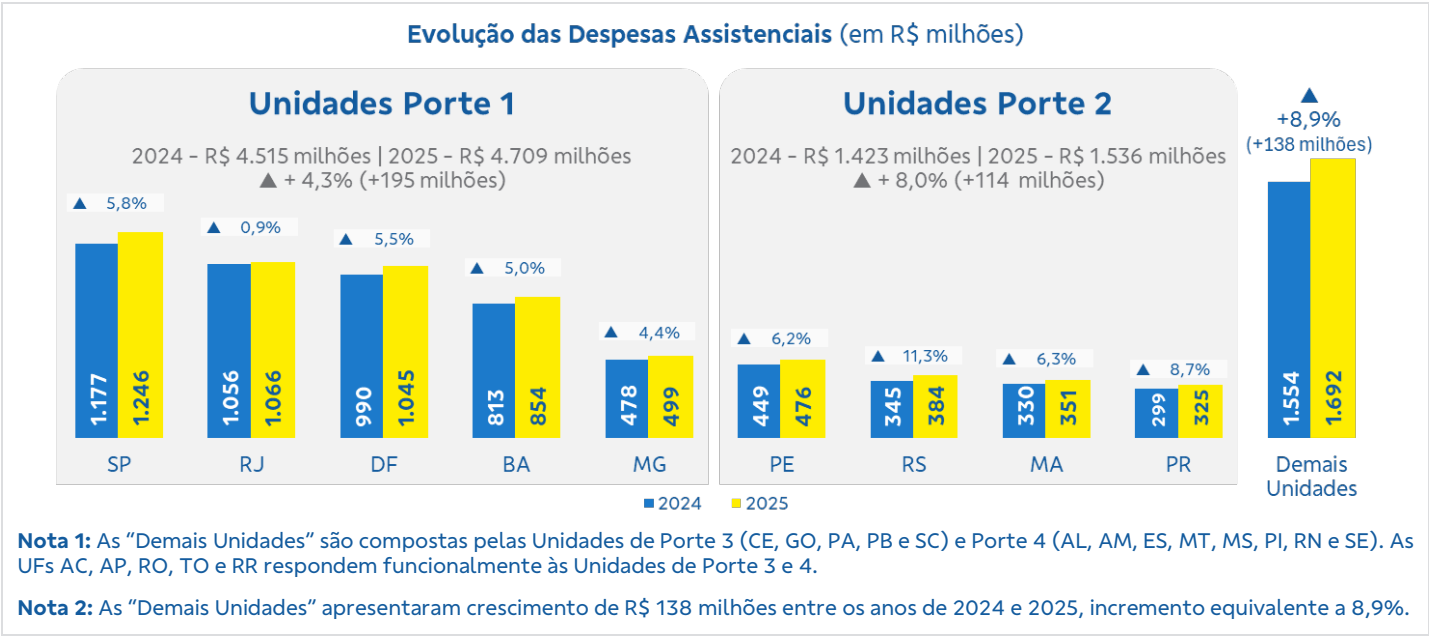
Nota 2: A Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) é uma provisão contábil obrigatória, constituída mensalmente para cobrir os custos relativos aos serviços médicos e hospitalares já prestados aos beneficiários e avisados à Operadora pelos prestadores de serviços, mas que ainda não foram completamente processados ou faturados.

COMPOSIÇÃO, EM 2025, DOS GRUPOS COM MAIORES VARIAÇÕES NAS DESPESAS ASSISTENCIAIS NO PERÍODO



Na análise por Unidade Federativa (UF), o crescimento foi disseminado. As Unidades de “Porte 1” – responsáveis por 59,3% das despesas – registraram aumento de 4,3% (+R\$ 195 milhões), com destaque para São Paulo, Distrito Federal e Bahia.

As Unidades de “Porte 2” apresentaram crescimento mais intenso, com destaque para o Rio Grande do Sul (+11,3%).



Coparticipação⁷

Coparticipação ¹ R\$ milhões	2023	2024	2025		Var. % 25x24	Var. Absoluta 25x24
Plano de Associados	190	183	204	▲	11,3%	▲ 21
Ativos	75	81	88	▲	8,6%	▲ 7
Aposentados	98	87	98	▲	12,6%	▲ 11
Pensionistas	15	14	16	▲	14,3%	▲ 2
Demais ²	2	1	2	▲	100,0%	▲ 1
Planos Familiares	7	18	22	▲	22,2%	▲ 4
CASSI Essencial	6	13	17	▲	30,8%	▲ 4
CASSI Vida	1	5	5	▲	0,0%	▲ 0
Total de Coparticipação	197	201	226	▲	12,3%	▲ 25

¹ Coparticipação, utilização indevida e participação compulsória.

² Autopatrocinados Permanentes e Temporário, Ação Judicial Custeio Integral e outros.

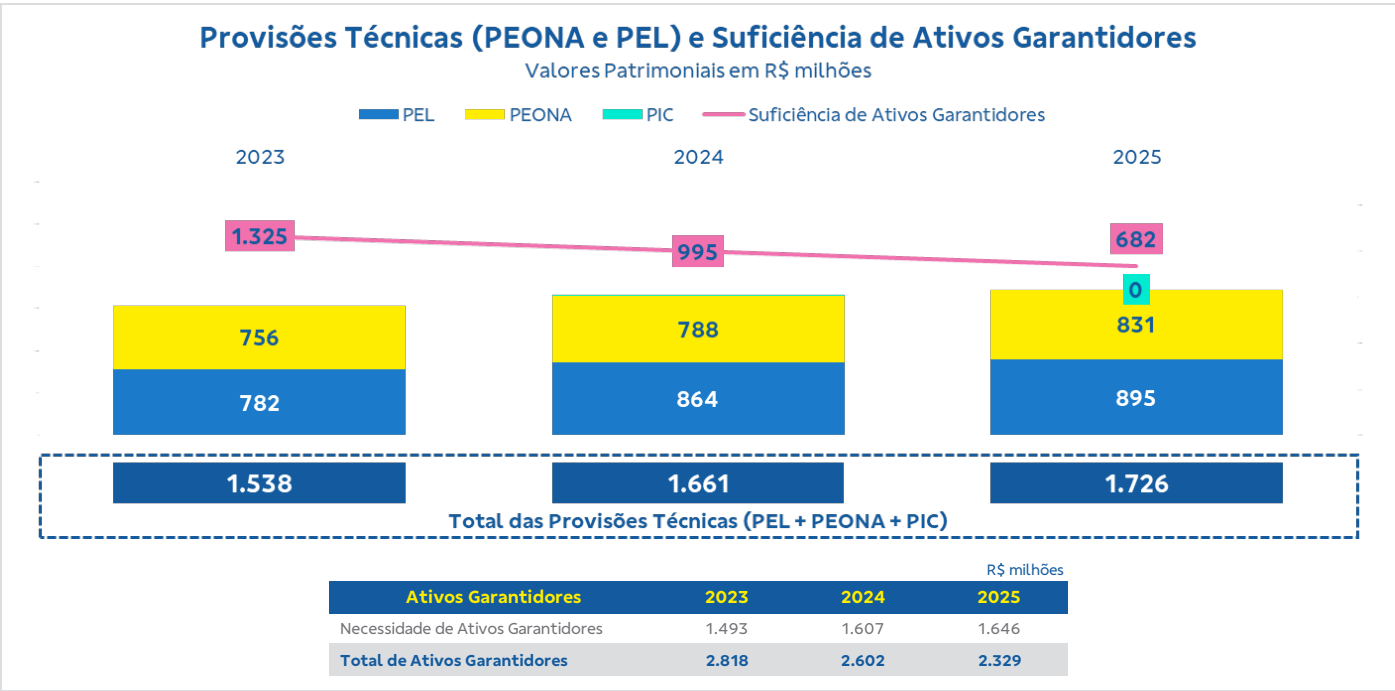
⁷ A coparticipação é um mecanismo moderador de regulação em que os beneficiários compartilham parte dos custos dos serviços de saúde que utilizam. Ao contribuir com uma porcentagem do custo de cada uso do serviço médico, os beneficiários têm um incentivo para utilizar os serviços de forma mais consciente, evitando excessos e desperdícios.

A Coparticipação totalizou R\$ 226 milhões em 2025, crescimento de 12,3% em relação a 2024. O aumento reflete maior utilização de serviços sujeitos à coparticipação e elevação do valor médio dos procedimentos.

No Plano de Associados, a coparticipação alcançou R\$ 204 milhões (+11,3%). Nos Planos Familiares, somou R\$ 22 milhões (+22,2%), com destaque para o CASSI Essencial (+30,8%).

Provisões Técnicas e Ativos Garantidores

Em 2025, as Provisões Técnicas da CASSI totalizaram R\$ 1.726 milhões, crescimento de 3,9% em relação a 2024 (R\$ 1.661 milhões). Desse montante, R\$ 895 milhões referem-se à Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) e R\$ 831 milhões à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). A PIC foi integralmente revertida no exercício, não apresentando saldo ao final do período.



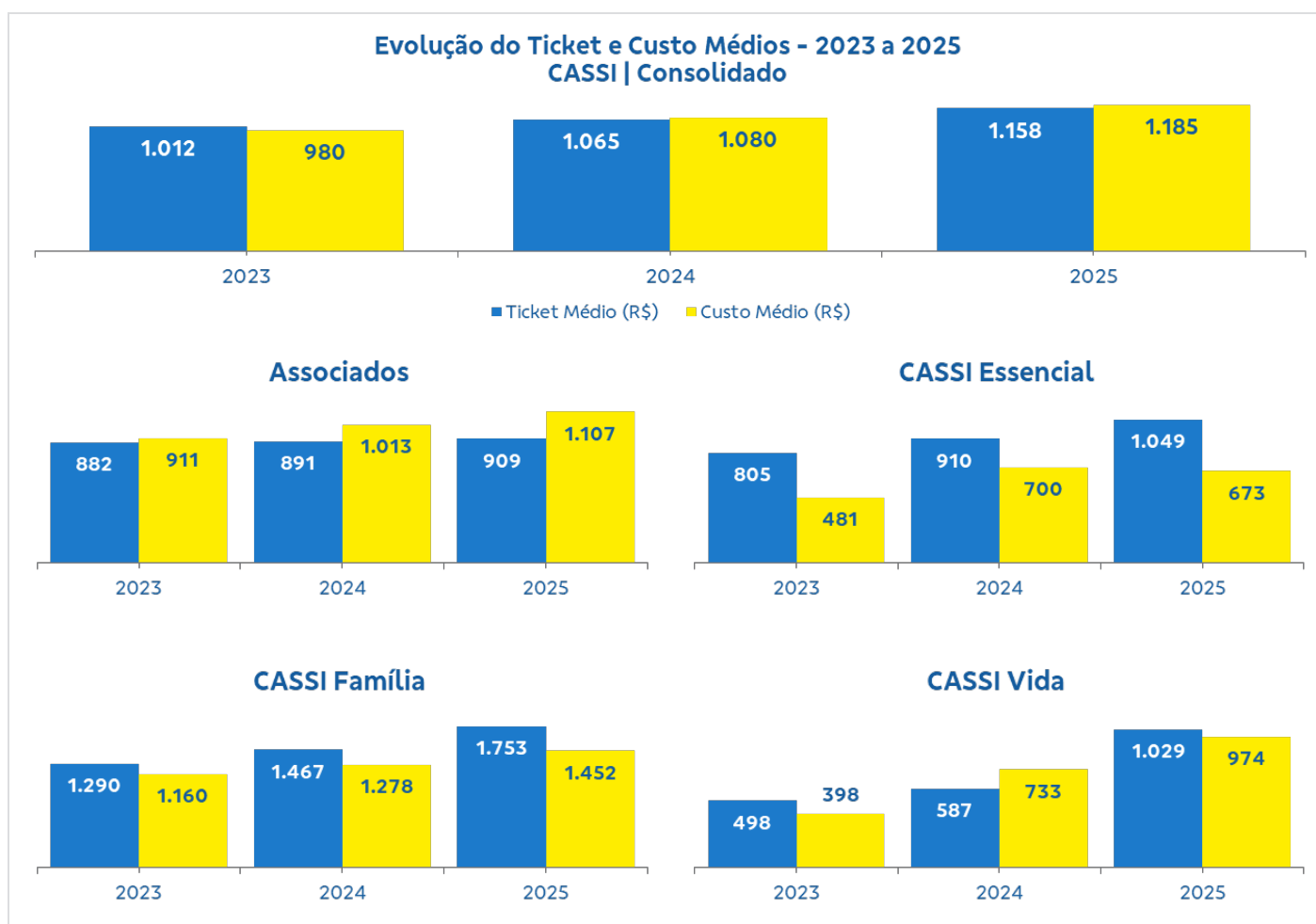
No que se refere aos Ativos Garantidores — recursos destinados a assegurar o pagamento das Provisões Técnicas (obrigações assistenciais) — a CASSI encerrou 2025 com R\$ 2.329 milhões, frente a uma exigência regulatória estimada de R\$ 1.646 milhões. Isso representa suficiência de R\$ 682 milhões, evidenciando cobertura confortável das provisões exigidas.

Ainda que tenha ocorrido redução do excedente em comparação a anos anteriores, a Operadora permaneceu plenamente aderente às normas da ANS, preservando sua capacidade de honrar compromissos assistenciais.

Registra-se que nos termos da Resolução Normativa nº 601/2024 da ANS, não há necessidade de constituição de Ativos Garantidores para lastro da PIC.

Ticket Médio x Custo Médio

A evolução do Ticket Médio⁸ e do Custo Médio⁹ entre 2024 e 2025 evidencia a manutenção do descompasso entre receitas e despesas assistenciais, com comportamentos distintos entre os planos.



⁸ Receita média mensal por beneficiário = (Contraprestações acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

⁹ Custo médio mensal por beneficiário = (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

Em 2025, o **Ticket Médio** consolidado alcançou R\$ 1.157,84, crescimento de 8,7% frente a 2024, refletindo os reajustes salariais dos titulares do Plano de Associados, os reajustes de mensalidades aplicados aos Planos Familiares e a expansão da base de beneficiários. No mesmo período, o **Custo Médio** consolidado atingiu R\$ 1.185,41 (+9,7%), pressionado pela inflação médico-hospitalar, maior utilização e maior participação de eventos com maior custo.

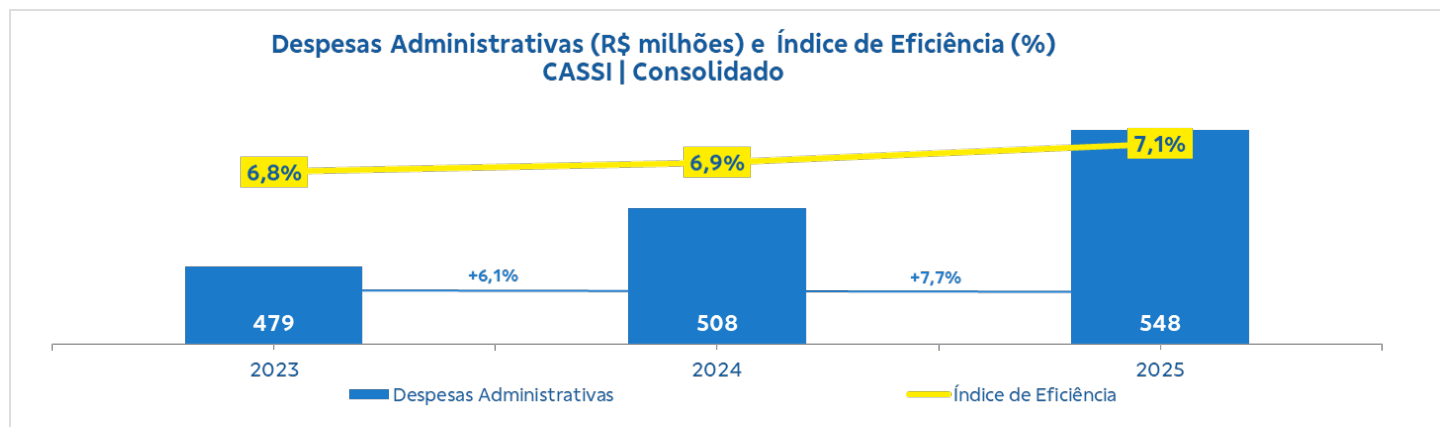
No **Plano de Associados**, a comparação entre 2024 e 2025 confirma a persistência do desequilíbrio estrutural entre receita e despesa por beneficiário. Em 2025, o **Ticket Médio** do plano atingiu R\$ 908,79, enquanto o **Custo Médio** atingiu R\$ 1.107,25 em 2025 (+9,3%). O resultado foi um descasamento per capita de R\$ 198,46, confirmando a persistência de crescimento das despesas em ritmo superior ao das receitas e reforçando a pressão sobre o equilíbrio econômico-financeiro do plano.

Nos Planos Familiares, a relação entre Ticket Médio e Custo Médio manteve equilíbrio mais favorável em 2025. O **CASSI Família** apresentou Ticket Médio de R\$ 1.752,89 e Custo Médio de R\$ 1.452,48, preservando margem positiva. O **CASSI Essencial** registrou Ticket Médio de R\$ 1.048,97 frente a um Custo Médio de R\$ 672,60, enquanto o **CASSI Vida** realizou Ticket Médio de R\$ 1.028,55 e Custo Médio de R\$ 973,83.

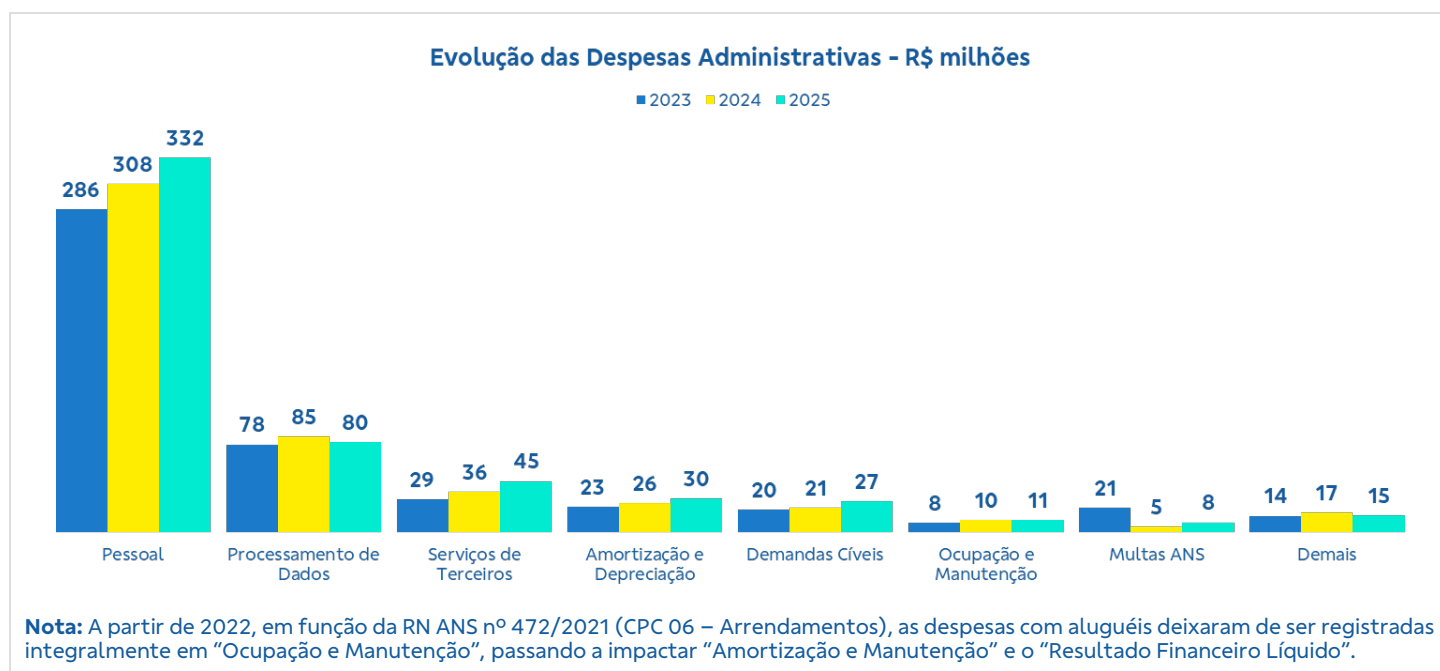
De forma geral, a comparação entre o Ticket Médio e o Custo Médio demonstra realidades distintas entre os planos. A evolução desses indicadores reforça a importância de alinhamento contínuo entre modelo contributivo, políticas de reajustes e dinâmica assistencial, como condições essenciais para a sustentabilidade da CASSI.

Despesas administrativas

Em 2025, as **Despesas Administrativas** da CASSI totalizaram R\$ 548 milhões, crescimento de 7,7% em relação aos R\$ 508 milhões observados em 2024. Apesar do crescimento nominal, o **Índice de Eficiência (IE)** permaneceu controlado, alcançando 7,1%, nível compatível com o porte e a estrutura operacional da CASSI, levemente acima dos 6,9% registrados em 2024. Esse índice posiciona a CASSI entre as operadoras com os melhores índices de eficiência do Setor de Saúde Suplementar, especialmente quando comparada à média das operadoras privadas e outras operadoras de autogestão, refletindo disciplina na gestão administrativa.



O crescimento concentrou-se principalmente em: **Pessoal**, **Serviços com Terceiros**, **Demandas Cíveis**, **Amortização e Depreciação** e **Multa ANS**.



- **+ R\$ 24 milhões em Despesas de Pessoal**, reflexo da recomposição salarial¹⁰ inflacionária, ampliação pontual de contratações temporárias para iniciativas estratégicas e aumento do *turnover* involuntário. Soma-se a isso a implantação do “Plano Realize+”, novo plano de previdência da CASSI;
- **+R\$ 9,4 milhões em Despesas com Serviços de Terceiros**, decorrente da ampliação da contratação de serviços especializados, com destaque para os **serviços de auditoria médica** (Gestão de Internações Hospitalares e Segurança do Paciente – GIH&SP) e **serviços jurídicos**

¹⁰ 5,2% de reajuste aplicado em 2025 para recomposição da inflação (INPC) referente ao período de junho de 2024 a maio de 2025.

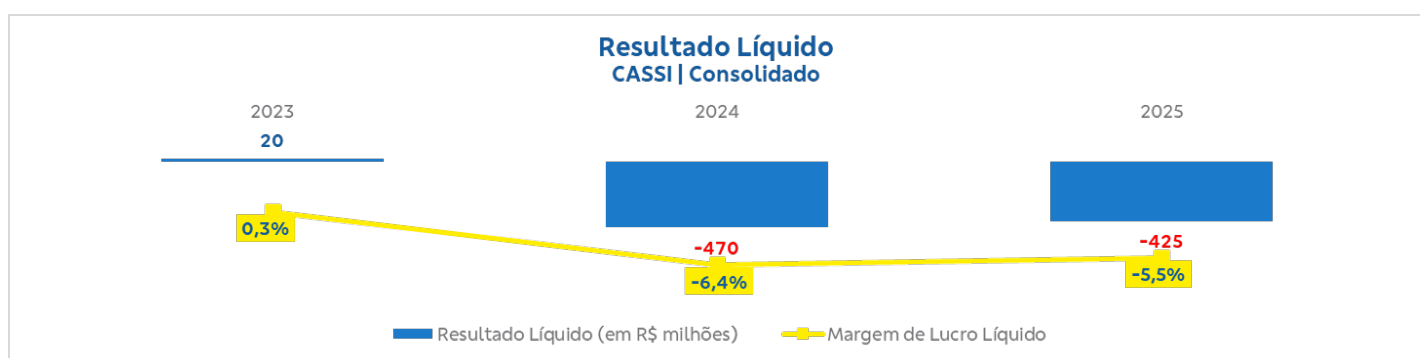
externos para atuação nas discussões sobre a cobrança das contribuições pessoais sobre as reclamações trabalhistas;

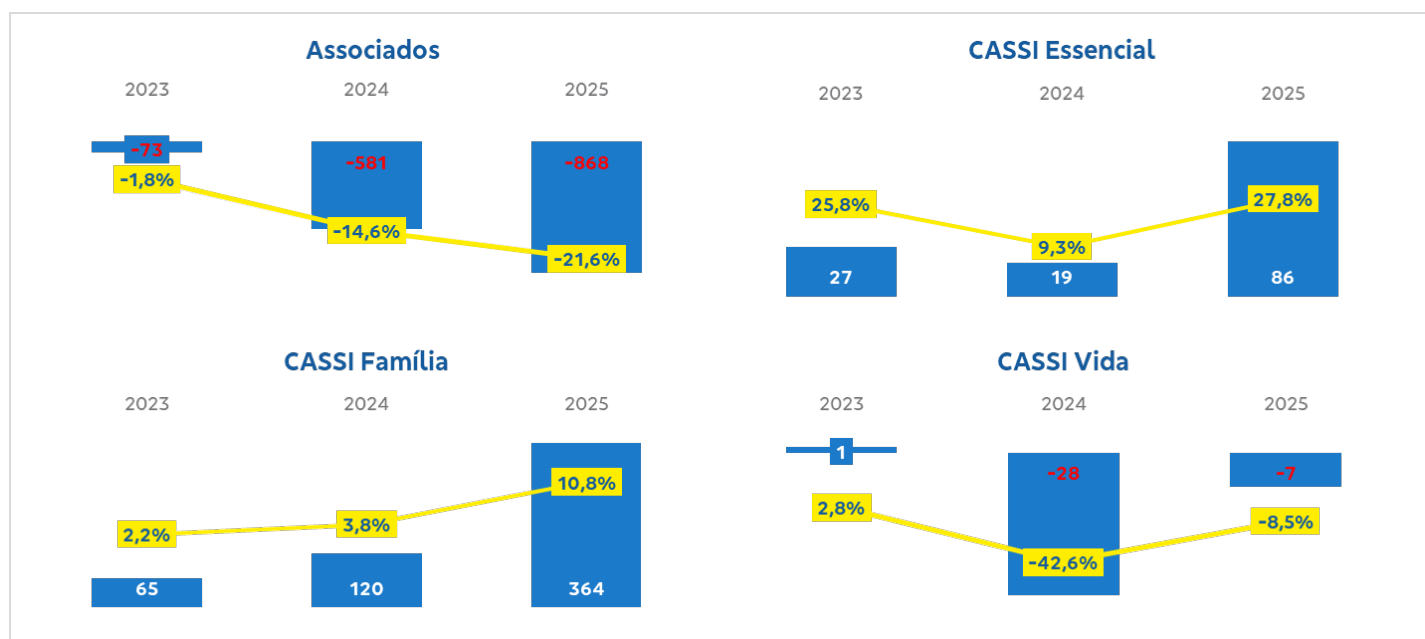
- +R\$ 6,0 milhões em **Demandas Cíveis**, associado, principalmente, ao pagamento de honorários de sucumbência, multas e custas processuais;
- +R\$ 4,0 milhões em **Amortização e Depreciação**, associadas, principalmente, da aquisição de novos *softwares*, em linha com a modernização tecnológica da CASSI.
- Por outro lado, observou-se **redução** nas despesas relacionadas a **Processamento de dados**, -R\$ 5,3 milhões, em função de contratos com despesas variáveis cuja execução foi menor quando comparado com 2024.

De forma geral, a evolução das despesas administrativas indica recomposição e modernização da estrutura operacional, sem comprometer o padrão de eficiência.

Resultado Líquido

A CASSI encerrou 2025 com **Resultado Líquido deficitário de R\$ 425 milhões**, apresentando melhora de R\$ 45 milhões em relação ao exercício anterior. A situação econômico-financeira do Plano de Associados permaneceu como principal vetor de pressão no resultado da Operadora, enquanto o desempenho consolidado dos Planos Familiares contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos do resultado negativo.





Destacam-se como **eventos de natureza não recorrentes** o registro de 23 milhões em Outras Receitas Operacionais e o impacto positivo de R\$ 21 milhões no Resultado Financeiro Líquido, totalizando R\$ 44 milhões e estão associados às receitas extraordinárias de Riscos Ambientais do Trabalho (R\$ 11 milhões), aos créditos tributários sobre a folha de pagamento (R\$ 22 milhões) e aos créditos tributários recebidos pela Receita Federal do Brasil (R\$ 11 milhões).

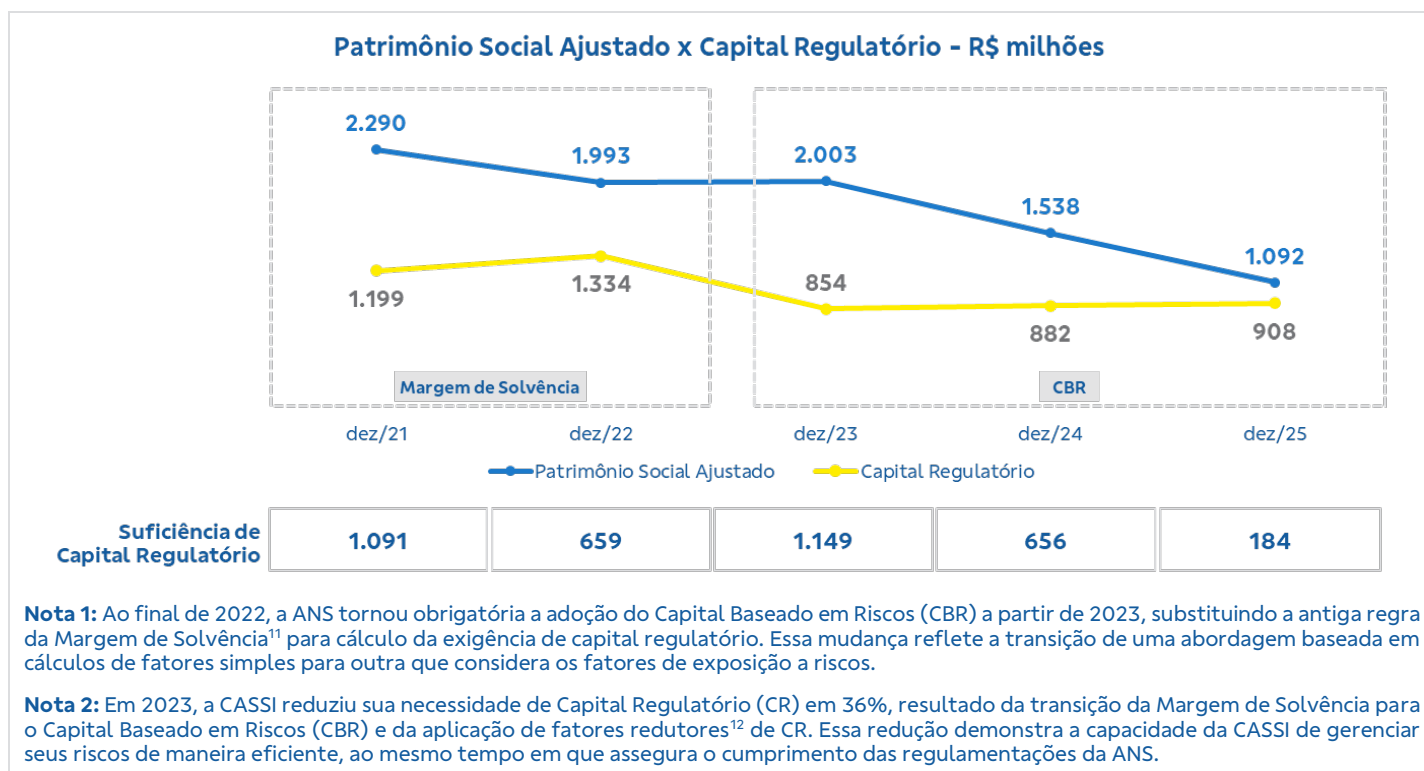
Ao desconsiderar tais efeitos não recorrentes em 2024 e 2025, o Resultado Líquido Ajustado seria de R\$ 707 milhões em 2024 e R\$ 469 milhões em 2025, **ambos deficitários**, o que demonstraria uma melhora no período.

	2023	2024	2025	Var. % 25x24	Var. % 25x24
Resultado Líquido	20	-470	-425	▼	-9,6%
(-) Contribuições sobre Reclamatórias Trabalhistas	339	189	-	-	-
(-) Reversão ISS	104	-	-	-	-
(-) PIC (recálculo reclamatórias trabalhistas)	-	49	-	-	-
(-) Receita Extraordinária (Riscos Ambientais do Trabalho)	-	-	11	-	-
(-) Crédito Tributário sobre a Folha de Pagamento	-	-	22	-	-
(-) Crédito Tributário recebido da RFB (PER/DCOMP)	-	-	11	-	-
Resultado Líquido Ajustado (recorrente)	-423	-707	-469	▲	33,7%

O desempenho de 2025 evidencia que, embora a gestão financeira e o resultado dos planos familiares contribuam para mitigar o déficit consolidado, o reequilíbrio estrutural da CASSI permanece condicionado à revisão do modelo de custeio do Plano de Associados.

Patrimônio Social Ajustado e Capital Regulatório

O Patrimônio Social Ajustado da CASSI atingiu R\$ 1.092 milhões ao final de 2025, redução de 29,0% em relação a 2024 (R\$ 1.538 milhões), impactado principalmente pelo resultado deficitário do exercício.



A exigência de **Capital Regulatório**, por sua vez, elevou-se para R\$ 908 milhões (2,9%), refletindo a metodologia de Capital Baseado em Riscos adotada pela ANS, que considera riscos assistenciais, de crédito, de mercado e operacionais.

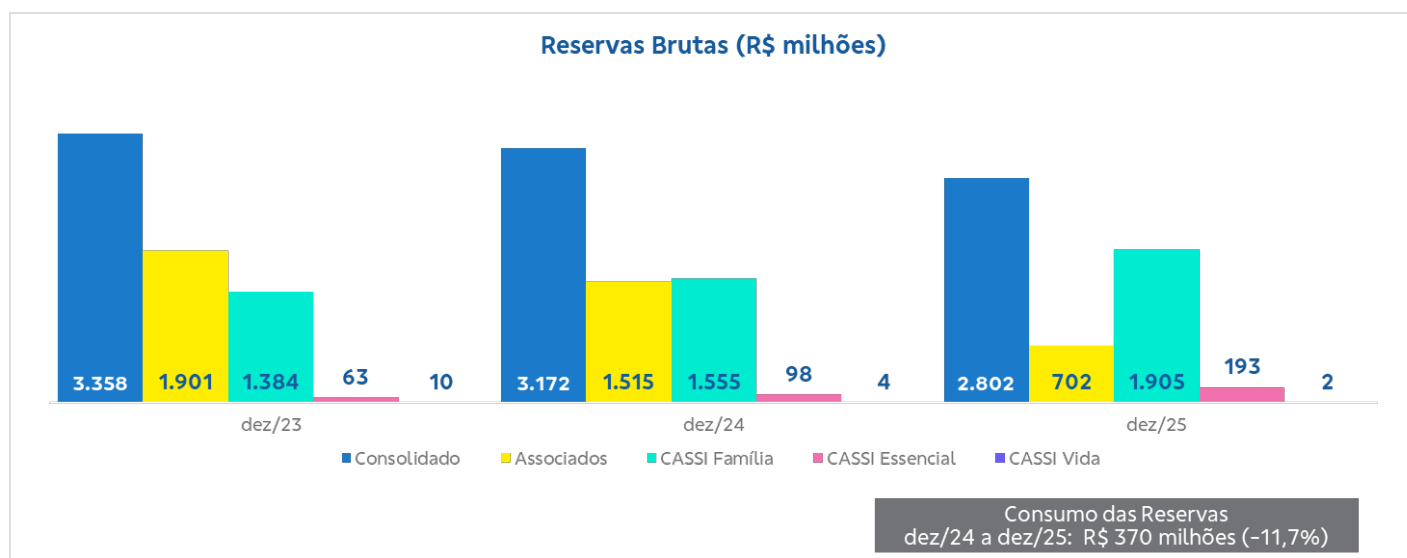
Como consequência, a suficiência de capital reduziu-se de R\$ 656 milhões em 2024 para R\$ 184 milhões em 2025. Embora a Operadora permaneça em conformidade regulatória, a redução da margem de segurança sinaliza maior sensibilidade da estrutura patrimonial à continuidade de resultados negativos.

¹¹ É o capital exigido das Operadoras para garantia das incertezas na operação, para absorver perdas não previstas, ou para que cumpram os compromissos firmados com seus contratantes.

¹² A operadora que comprovar o atendimento integral aos requisitos de governança, por meio do Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) do Anexo V (Práticas Mínimas) da RN nº 518/22, poderá solicitar a redução de fatores reduzidos de capital regulatório. A CASSI obteve autorização da ANS, por meio do Ofício 538/2023/CESME/GEHAE/GGAME/DIOPE/ANS de 04/12/2023, para utilização de fatores reduzidos a partir do 3º trimestre de 2023.

Reservas Financeiras

As Reservas Financeiras Brutas da CASSI totalizaram **R\$ 2.802 milhões** ao final de 2025, redução de R\$ 370 milhões (-11,7%) em relação ao saldo de 2024. Desse montante, **R\$ 702 milhões** referem-se ao **Plano de Associados**, **R\$ 1.905 milhões** ao **CASSI Família**, **R\$ 193 milhões** ao **CASSI Essencial**, e **R\$ 2 milhões** ao **CASSI Vida**.



A redução observada no consolidado decorre, de forma preponderante, do consumo das reservas do Plano de Associados (-R\$ 813 milhões), movimento necessário para fazer frente às obrigações assistenciais e administrativas do plano diante da insuficiência operacional no exercício.

Embora o saldo global permaneça em patamar relevante, a concentração do consumo no Plano de Associados evidencia a continuidade do desequilíbrio estrutural já identificado em exercícios anteriores, com impacto direto sobre sua capacidade de autofinanciamento. Em sentido oposto, os Planos Familiares, em conjunto, apresentaram desempenho positivo no período, exercendo efeito mitigador parcial sobre a redução consolidada das reservas.

De forma geral, a evolução das Reservas Financeiras no exercício reafirma seu papel como mecanismo transitório de absorção de desequilíbrios no curto prazo. Ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de enfrentamento estrutural do modelo vigente de custeio do Plano de Associados, condição essencial para a preservação da capacidade financeira da CASSI e para a sustentabilidade econômico-financeira no médio e no longo prazo.

Rentabilidade das Reservas Financeiras

A gestão das reservas segue as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo na Política e Diretrizes de Investimentos, contando com acompanhamento técnico e especializado, com foco na preservação de capital, liquidez e aderência às obrigações atuariais e assistenciais.

A CASSI adota abordagem diversificada na alocação dos recursos, estruturada em dois veículos principais: (i) carteira própria administrada internamente, com predominância de títulos públicos federais; e (ii) fundos de investimentos geridos por instituições especializadas, como BB ASSET, BTG Pactual e XP Investimentos.

	Reserva Bruta (R\$ milhões)	2023	2024	2025	Var. % 25x24
Carteira Própria (24,2%)	Disponibilidades	0,3	5	0,2	▼ -96,0%
	Títulos Públicos LFT e NTN-B (Tesouraria BB)	719	783	880	▲ 12,4%
	Títulos Privados – RDC e LFC Cooperforte	89	100	26	▼ -74,0%
	Títulos Privados – Debêntures	5	0	0	- -
	Total	813	888	906	▲ 2,0%
Fundos Exclusivos (4,4%)	Fundo Exclusivo BTG Pactual	74	67	34	▼ -49,3%
	Fundo Exclusivo XP Investimentos	73	66	33	▼ -50,0%
	Total	147	133	67	▼ -49,6%
BB Asset (74,4%)	Fundo Advantage 39	2.023	1.741	1.367	▼ -21,5%
	Fundo BB Cred. Priv. ANS	364	399	449	▲ 12,5%
	Fundo BB Dedicado ANS 5 mil	1	1	2	▲ 100,0%
	Fundo BB Corp Ágil	10	10	10	- 0,0%
	Total	2.398	2.151	1.828	▼ -15,0%
Total Reservas CASSI		3.358	3.172	2.802	▼ -11,7%

Em 2025, a rentabilidade consolidada alcançou 102,02% do CDI, superando o desempenho observado em 2024. O resultado foi favorecido pelo ambiente de juros elevados e pela estratégia conservadora de alocação, caracterizada pela predominância de títulos públicos e menor exposição a ativos de maior risco.

A elevação do CDI no período — que passou de 10,87% ao ano em 2024 para 14,33% ao ano em 2025 — contribuiu de forma relevante para o desempenho financeiro, reforçando o papel do resultado financeiro como elemento mitigador do déficit assistencial, movimento observado de forma ampla no Setor de Saúde Suplementar.

Gestão	Investimento	Rendimento % PU Curva 2024	% CDI PU Curva 2024	Rendimento % PU Curva 2025	% CDI PU Curva 2025
BB Asset	Fundo Exclusivo BB Advantage 39	10,68%	98,20%	14,62%	102,08%
	Fundo BB Cred. Priv. ANS	11,16%	102,60%	14,89%	103,92%
	Fundo BB Dedicado ANS 5 mil	10,55%	97,05%	13,99%	97,64%
	Fundo BB Corp Ágil	10,48%	96,36%	13,85%	96,70%
Fundos Exclusivos	Fundo Exclusivo BTG Pactual	11,33%	104,17%	14,66%	102,33%
	Fundo Exclusivo XP Investimentos	11,09%	102,01%	14,40%	100,50%
Carteira Própria	Debêntures	10,70%	110,66%	0,00%	
	RDC-Sq – Cooperforte	13,06%	120,10%	16,49%	115,15%
	LFT – Tesouro Nacional	11,98%	110,16%	14,46%	100,93%
	NTN –B – Tesouro Nacional	9,59%	88,20%	4,33%	93,27%
Total		10,89%	100,11%	14,61%	102,02%

Nota 1: A rentabilidade dos fundos de investimento é apurada com base em ativos marcados a mercado. Os títulos públicos e debêntures são avaliados pelo PU da Curva do papel.

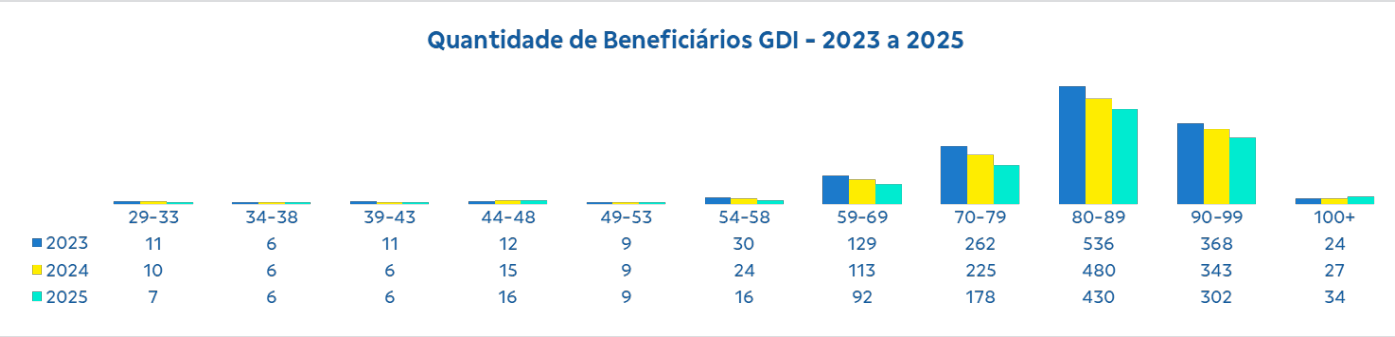
Nota 2: As debêntures foram integralmente amortizadas em maio de 2025, sendo a rentabilidade auferida proporcionalmente ao seu período de vigência financeira.

Nota 3: A rentabilidade da Cooperforte – RDC – inclui os rendimentos das sobras creditadas em abril de 2025.

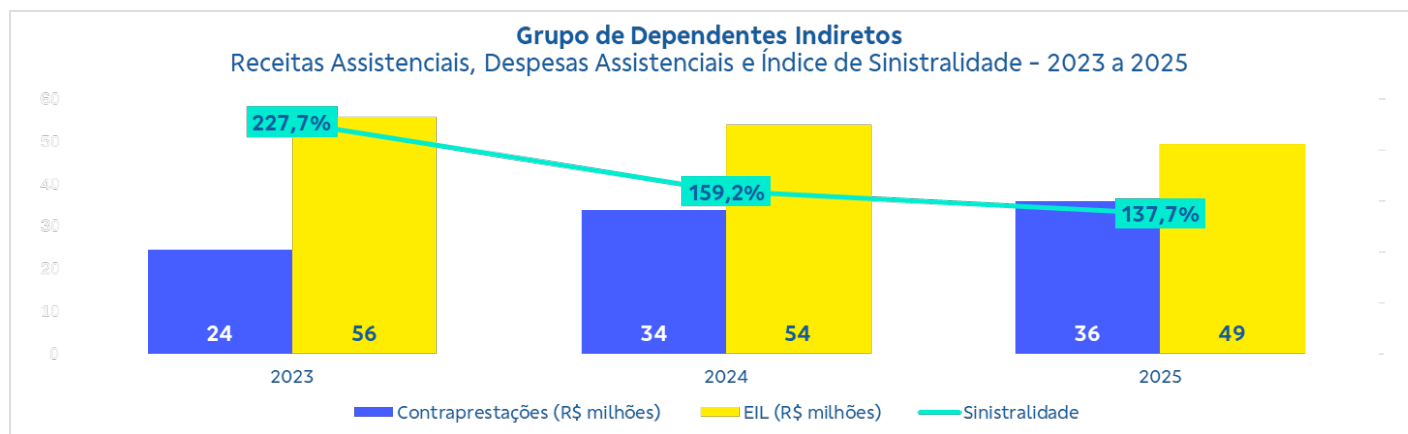
A elevação do CDI no período favoreceu o desempenho das aplicações financeiras, movimento observado de forma ampla no setor de saúde suplementar. Operadoras com maior volume de reservas financeiras, como a CASSI, obtiveram mitigação parcial do impacto assistencial por meio do resultado financeiro.

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI)

Em 2025, o Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), integrante do plano de Associados, manteve a trajetória de sua base de beneficiários, encerrando o exercício com 1.096 vidas, frente a 1.258 em 2024. O grupo segue caracterizado por perfil etário elevado, com idade média de 82 anos, o que implica maior pressão assistencial relativa quando comparado aos demais grupos do plano, o que já era esperado à época da negociação da quitação do GDI, em 2019.



No último exercício, as **Receitas Assistenciais** do GDI totalizaram **R\$ 36 milhões**, enquanto as **Despesas Assistenciais** alcançaram **R\$ 49 milhões**. Essa dinâmica resultou em nova melhora do Índice de Sinistralidade, que passou de 159,2% em 2024 para 137,7% em 2025.



Contabilmente, o GDI manteve-se deficitário em 2025, ainda que em patamar inferior ao observado em exercícios anteriores, em linha com a tendência de redução das despesas assistenciais e retração da base de beneficiários. Ressalta-se que o grupo do GDI, teve suas cotas patronais integralmente quitadas em 2019, no contexto da Reforma Estatutária¹³ então aprovada, não havendo aportes patronais recorrentes a esse grupo desde então.

Dessa forma, a leitura do desempenho desse grupo deve ser compreendida à luz de suas características estruturais, especialmente o perfil etário elevado e o risco assistencial. A CASSI mantém o acompanhamento contínuo do GDI, com foco na gestão do risco em saúde e na adoção de estratégias assistenciais adequadas, de modo a assegurar a continuidade da prestação dos serviços e a adequada administração do impacto desse grupo no Plano de Associados.

Perspectivas e Sustentabilidade

O exercício de 2025 reafirmou que a sustentabilidade econômico-financeira da CASSI está condicionada à superação do desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas assistenciais, no Plano de Associados, cuja estrutura contributiva mostra-se insuficiente para suportar, de forma recorrente, o risco assistencial projetado para a carteira.

¹³ A quitação do GDI, relativa às contribuições patronais, foi acordada na última Reforma do Estatuto da CASSI, pelo valor de R\$ 451 milhões.

Apesar da plena aderência às exigências prudenciais estabelecidas pela ANS — incluindo suficiência de Provisões Técnicas, lastro integral de Ativos Garantidores e enquadramento do Patrimônio Social Ajustado (PSA) ao Capital Mínimo Regulatório (CMR) — observa-se compressão gradual das margens de solvência em decorrência da persistência de sinistralidade estruturalmente elevada.

A manutenção de índices de sinistralidade superiores ao ponto de equilíbrio técnico compromete a geração recorrente de resultado operacional, reduz a capacidade de capitalização interna e amplia a dependência de reservas patrimoniais para absorção de déficits assistenciais.

O uso recorrente de reservas, ainda que compatível com a atual suficiência regulatória, possui natureza transitória e não configura solução estrutural para o desequilíbrio atuarial. A recomposição sustentável do equilíbrio econômico-financeiro exige revisão do modelo de custeio do Plano de Associados, de modo a restabelecer aderência entre contribuição média per capita, perfil etário da carteira, tendência de inflação médico-hospitalar e expectativa de utilização.

A revisão do modelo de custeio do Plano de Associados, conduzida em diálogo institucional com o Banco do Brasil e as Entidades Representativas, assume caráter estratégico. A construção de arranjo contributivo atuarialmente equilibrado, com mecanismos de previsibilidade orçamentária e equidade intergeracional, constitui condição necessária para estabilização dos indicadores de solvência e recomposição da capacidade de geração de capital.

Paralelamente, a Governança da CASSI continuará aprofundando medidas de gestão assistencial baseadas em coordenação do cuidado, fortalecimento da atenção primária, estratificação de risco populacional e uso intensivo de *analytics*, com vistas à mitigação de eventos evitáveis e à moderação da trajetória de crescimento da sinistralidade.

A sustentabilidade de longo prazo dependerá da combinação entre disciplina prudencial, reequilíbrio atuarial do modelo contributivo e eficiência assistencial, assegurando solvência regulatória, robustez patrimonial e continuidade operacional.